

Convento da Penha, marco de trabalho e fé

Obra de frei Pedro Palácios tornou-se o principal monumento jesuítico do litoral brasileiro atraindo milhares de fiéis todos os anos

Exatamente 58 anos após Pedro Álvares Cabral ter aportado em Porto Seguro, desembarcou no porto de Vila Velha, ao pé do morro, uma das figuras mais populares do início da colonização do Espírito Santo: o franciscano Pedro Palácios, o fundador do Convento da Penha. Ele chegou carregando um painel de Nossa Senhora dos Prazeres. Uma versão popular diz que o quadro indicou o lugar onde o frei deveria construir sua capela - a capelinha de São Francisco, que até hoje está no alto do morro da Penha.

No mesmo ano em que chegou, em 1558, frei Pedro Palácios iniciou a construção do Convento da Penha, em local que, segundo a História, "foi determinado por sinais divinos". Guardada próximo ao local onde dormia na gruta, ele viu desaparecer, misteriosamente, a imagem de Nossa Senhora, para ser encontrada depois, entre duas palmeiras, no alto do morro, onde o frei começou a construção do convento, ajudado por escravos e índios.

O Convento está situado há 12 quilômetros de Vitória, a 154 metros de altura, sendo um dos mais belos e importantes monumentos religioso do Brasil, testemunho de fé em milagres, que ocorrem, segundo a História, desde sua fundação no século XVI. Ele é visitado diariamente por centenas de pessoas que peregrinam por sua tortuosa subida para orações e cumprimento de promessas.

Sua beleza colonial, pureza mística e a aura de espiritualidade fazem do Convento da Penha o mais importante ponto de roteiro turístico do Espírito Santo. Todos os anos, na segunda-feira, após o Domingo de Páscoa, é realizada a Festa da Penha, que reúne milhares de fiéis em procissão, missas e romarias. Eles saem após a missa da meia-noite, na Catedral de Vitória, e seguem a pé até o Convento. Primeiro, vai a procissão das crianças, das mulheres e depois dos homens, carregando a imagem de Nossa Senhora da Penha.

A festa da Penha, um dos maiores eventos do catolicismo popular do País, é uma grande manifestação da religiosidade do povo. Antiga, tradicional, ela começa a acompanhar uma tendência da Igreja em toda a América Latina, isto é, de ser mais voltada para o povo e suas questões.

A festa da Penha é comemorada desde o dia 30 de abril de 1570 e integra o calendário religioso por iniciativa do frei Pedro Palácios. No entanto, só começou a ser celebrada no atual santuário a partir de 1651, quando foram erguidos os alicerces da obra que daria lugar ao Convento. Até então, a homenagem era feita na capela de São Francisco.

Em 1844, a Assembléia da Província do Espírito Santo declarou o dia da festa da Penha como feriado para as repartições públicas. Mas, somente em 1912 o Vaticano proclamou Nossa Senhora da Penha como padroeira da diocese do Espírito Santo.



Gildo Loyola

CONTRASTE

O Convento reformado e a moderna Terceira Ponte mostram o contraste entre o novo e antigo em Vila Velha, paisagem única no Espírito Santo



J. Magnago

IMAGEM DA FÉ

A imagem de Nossa Senhora da Penha deixa o Convento em eventos que atraem multidões



Chico Guedes

CAMINHO DOS FIÉIS

A estrada de acesso ao Convento diariamente recebe visitantes que preferem subir a pé

Vila Velha

Produzido pela Editoria de Cadernos Especiais da Diretoria de Marketing da Rede Gazeta

Editor

Rubens Camara Gomes

SUBEDITORA

Denise Zandonadi

DIAGRAMAÇÃO

Sebastião Vargas

Correspondência: Rua Chafic Murad, 902 - Bento Ferreira - Vitória - Espírito Santo - CEP 29.050-901 - Fax: (027) 223-6635